

**ATA DA 68.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -**

No dia dezessete de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dez minutos, **em formato PRESENCIAL na cidade de Belo Horizonte/MG, e com transmissão via YouTube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Obmf9-tfDQ8>**, teve início a **68^a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da reunião presencial constam: Abílio Vilella (ATI Comissão Atingidos Rio Doce/MG, Sta Cruz do Escavado/MG e Ponte Nova Chopotó/MG); Alécia Nathana Motta Cunha (SEDESE/MG); Amarildo Pereira (ACIAM-MARIANA/MG); Ana Cândida Pereira de Menezes (SAF/MAPA/DF); Ana Lage (Fundação Renova); Ana Luiza Guimarães (Auditoria E&Y); Andrea Aparecida Ferreira Anchieta (Associação de Pescadores de Povoação, Linhares/ES); Andrea Furtado (Fundação Renova); Anízio Vianna (Fundação Renova); Bruno da Silva (Prefeitura de Rio Doce/MG); Cláudio Paiva (SEDE/MG); Douglas Prado (Prefeitura de Coronel Fabriciano/MG); Elaine Rodrigues de Vasconcellos Ambrósio (Comissão de atingidos de Conselheiro Pena/MG); Elis Licks (SETADES/ES); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Heron Rios (FGV/MPF); Hugo Santos Tofoli (ADERES/ES); Ivan Cesar Oliveira (Prefeitura Coronel Fabriciano/MG); Jerfferson Ferreira (FLACSO); Jôeci Miranda (Comissão de Atingidos de Aracruz/ES); José Alejandro (SEAG/ES); José Márcio Lazarini (Comissão dos Atingidos de Rio Doce/MG); Laurení Rodrigues Dias (Comissão de Atingidos de Pedra Corrida, Periquito/MG); Lorena Gontijo (Comitê Gestor Pró-Rio Doce/MG); Margareth Batista Saraiva Coelho (SEAMA/ES); Maria Célia Albino (Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena/MG); Maria da Penha Rocha da Conceição (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escavado/MG); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Nathalia Laranjo (SEDE/MG); Pedro Brandão (Comitê Gestor Pró-Rio Doce/MG); Pedro Leite; Raliston Becali (Fundação Renova); Renato Cardoso (MAPA/MG); Renato Correia de Oliveira (Pescador Profissional – Resplendor/MG); Rhayrane Carvalho Pedroni (Prefeitura de Aracruz/ES); Roberto Ruggeri (Fundação Renova); Sérgio Ferreira (Fundação Renova); Silvano da Luz; Simone de Fátima Nunes Silva (Comissão de Atingidos de São José do Goiabal/MG); Thais Vilas Boas (Comitê Gestor Pró-Rio Doce/MG); Thiago Paiva (FLACSO); Thiago Lapa (Fundação Renova); Tomás Málaga (FGV/MPF); Victor Prosdociami (SEDE/MG); Victor Wilson Côcco (Comissão de Atingidos de Conceição da Barra/ES); Walter Vinícius Ribeiro Cancellieri (ADERES/ES);

O coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **68.^a Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação de membros da CTEI, comissões de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

1. Pautas Gerais

Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata da 66. ^a RO da CT-EI	<u>Levada a aprovação, Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 66^a Reunião Ordinária da CT-EI.</u>
Encaminhamento 68.1	O secretariado deverá encaminhar a ata da 66^a RO da CT-EI, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.
b. Aprovação da Ata da 67. ^a RO da CT-EI	Registro que foi solicitado a correção da Ata, pelo sr. Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, na Pauta do PG-16, encaminhamento 67.10. Ao final da 68 ^a RO CTEI, foi revisto o áudio/vídeo (Youtube) e foi realizada a correção da Ata da 67 ^a RO da CTEI, conforme o vídeo exibido na reunião.

	Hugo Tofoli retomou o ponto de pauta e <u>levada a aprovação, Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 67ª Reunião Ordinária da CT-EI.</u>
Encaminhamento 68.2	O secretariado deverá encaminhar a ata da 67ª RO da CT-EI, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.
c. Apresentação do relatório dos contratos que tenham cláusulas de seguro relacionadas ao PG17 – Fundação Renova;	<p>Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, esclareceu que foi anexado ao detalhamento, os Ofícios tanto da E&Y que relata o impedimento encontrada de dispêndio no período de 2015 a 2018, quanto o Ofício do CIF que pede o posicionamento da CT. No documento que o auditor independente produziu, no anexo 3, o valor referente ao que foi identificado como contratação com seguros no PG17 são apenas referentes a responsabilidade civil, no valor de R\$ 65.871,73 (sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta e um reais e setenta e três centavos). Foi apresentado o detalhamento de como o dispêndio está apropriado dentro do PG17. Importante que o valor identificado na auditoria de dispêndio e apontado como impedimento pela auditoria independente, corresponde a apenas 0,02% do orçamento do PG17.</p> <p>Hugo Tofoli explicou que a solicitação do percentual, não foi referente ao orçamento do todo do programa, mas referente aos contratos que tem o item. E foi pedido também para demonstrar quais contratos dentro do programa que são por meio da empresa e quais contratos que a Fundação Renova realizada o seguro.</p> <p>Sérgio Ferreira informou que a resposta da FR foi no detalhamento da apropriação do valor apontado pela Auditoria E&Y. O entendimento é se a verba pode ser considerada como finalística ou não. Assim, pelo questionamento do CIF, independente do valor, se pode ser considerado finalístico ou não.</p> <p>Hugo Tofoli mencionou que na última RO CTEI, ficou ciente para todos que não há problemas em pagar o seguro, é de entendimento que o seguro deve ser pago. Ficou entendido que algumas vezes a empresa realizada o seguro e em outros casos a FR que realiza o seguro. Necessita dessa dimensão dentro dos contratos e entender com mais clareza quais contratos são feitos seguros pela FR e quais são feitos pela empresa contratada.</p> <p>Sérgio Ferreira informou que pode ser apurada essas informações, e reiterou o posicionamento da última reunião, com essa informação não terá uma definição clara quanto a considerar a verba finalística ou não.</p> <p>Maurício Kowarick, representante da Fundação Renova, esclareceu que foi realizado o rastreamento dentro do programa e dos contratos. Os contratos têm cláusulas que a empresa tem de apresentar o seguro ou contratar um seguro para iniciar o contrato. O valor por exemplo que é pago sozinho, pois está embutido dentro do valor da proposta de contrato e serviços, não é pago à parte. Sérgio Ferreira esclareceu que a Fundação Renova não está se opondo em encaminhar as informações.</p> <p>Hugo Tofoli informou que será reenviado ofício à FR, com solicitação a informação detalhadas, para que a CT possa formular resposta ao CIF.</p>
Encaminhamento 68.3	A CTEI encaminhará ofício à Fundação Renova, com pedido detalhado das informações quanto aos contratos de seguros relacionados ao PG17. A Fundação Renova terá até 30 (trinta) dias para resposta.
d. Apresentação do Ofício FR.2022.1123 referente ao Pedido de	Ana Lage, representante da Fundação Renova, informou que foi encaminhado ao CIF e a CT-EI, o comunicado de Encerramento do Fundo COMPETE MG. A deliberação foi atendida e o compete é subproduto do

<p>Encerramento das atividades do Fundo C OMPETE MG - Deliberação CIF 163/2018 – Fundação Renova</p>	<p>Fundo Desenvolve Rio Doce para oferta de capital de giro. O contrato com o BDMG e o SEBRAE foi finalizado por tempo. Analisando o desenvolvimento do produto, uma vez que este foi criado para complementar o desenvolve, teve parte dos seus riscos baixados para atender empresas que tinha um nível de restrição. Junto com crédito foram oferecidos uma consultoria técnica, tendo em vista empresas com problemas de gestão e acarretavam problemas de acesso ao crédito. Esse produto era para empresas que tinham negativa no fundo desenvolve, que continua em vigência. Assim, o produto não poderia ser aberto para outras empresas, foi encerrado no prazo em contrato o fundo. Já o desenvolve continua no mercado com oferta de capital de giro na mesma modalidade. O produto até o momento atendeu, e o saldo dos retornos de investimento voltam para o desenvolve, ou seja, alimentam o fundo de capital de giro que está vigente. Entendeu-se e foi lavrado na ata da 12ª Reunião da Comissão do Fundo o encerramento, e a Fundação Renova prosseguiu com o encerramento de contratos com o BDMG para este produto e com o SEBRAE para atender as empresas com restrições que acessaram o fundo por meio dessa categoria.</p> <p>Hugo Tofoli mencionou que o COMPETE ES não está funcionando, perguntou se há alguma deliberação específica para o COMPETE ES?</p> <p>Ana Lage informou que tem uma deliberação específica para o COMPETE ES, e que houve dificuldades de operar no Espírito Santo por falta de parceiros. A deliberação estabelece que deveria ser o BANDES. Por negativa do BANDES prospectou-se no mercado outros possíveis parceiros para a exceção, o mais próximo seria o BANESTES, mas também houve negativa formal. Em breve será realizado o comunicado da não execução do COMPETE ES, por falta ou negativa dos parceiros. Deliberação 209 de setembro de 2018.</p>
<p>Encaminhamento 68.5</p>	<p>O Ofício FR.2022.1123 será pauta de análise do GT-DESENVOLVE para emissão de NT.</p>

4- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe do GT-AGROPEC</p>	<p>Frederico Ozanam, representante da SEAPA/MG e coordenador do GT-Agropec, informou que foi realizada no dia 16/09/2022 a 31ª RO GT Agropec, e foram discutidos os seguintes pontos de pauta: Resposta da Fundação Renova sobre o projeto de construção de barraginhas para os Produtores Rurais das Associações ABERS e ASDA de Conselheiro Pena/MG, que teve como encaminhamento que CT-EI envie ofício à CT-FLOR.</p> <p>Hugo Tofoli pontuou o funcionamento dos GT's, informando que a pautas que entram e saem dos GT's devem passar pela RO da CT-EI, assim, quando necessitar de esclarecimentos ou informações em outras CT's, em outro órgão ou da própria Fundação Renova, o procedimento do GT é enviar a solicitação com a minuta de ofício à CT-EI e a coordenação encaminha para os responsáveis. Caso for análise de projeto dentro do GT, que implique a alteração do projeto esse tem de ser emitido NT para Fundação Renova, para que ela realize a correção e encaminhar a nova versão para CT-EI, para que seja encaminhada ao GT, para ser feita a análise. A CT necessita do histórico das informações.</p>

Frederico Ozanam continuou os informes, mencionando a Apresentação da FR do Ofício FR.2021.1042 - em resposta Ofício nº: 016/2022-PASEA - Centro Rosa Fortini Solicitação de apresentação dos resultados alcançados no âmbito do projeto de PASEA nas propriedades à montante da UHE – Risoleta Neves, nos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova – MG. Pontou que foi abordado 3 itens dentro dessa discussão. Na questão das estruturas a FR informou que é está judicializado, e as estruturas que não foram contempladas, irá ser paga ao atingido para que ele construa as estruturas. Sobre as estradas é um item dentro do PG10, assim, será solicitado a CT-EI que seja encaminhado ofício à CT-INFRA. O PSA o pagamento não é item específico do PG17, mas o pagamento iniciará em dezembro/2022. Quanto ao status da solicitação encaminhada via Ofício CTEI Nº 013-2022, a qual solicita Orientações quanto ao cadastramento do DAP de agricultores do estado de Minas Gerais que receberam valores indenizatórios por meio da AÇÃO ORDINÁRIA PJE nº 1055212-69.2020.4.01.3800, para o acesso ao PNAE e PAA. Alguns atingidos estão recebendo verbas indenizatórias, e está sendo incluído junto ao rendimento do atingido e extrapola o rendimento limite, para que o produtor possa participar do Programa do governo PRONAF, e impede o acesso ao PNAE E PAA. A membra da CT-EI, Ana Cândida representante do MAPA, irá auxiliar junto ao MAPA o retorno das informações. No GT foram abordadas as extrapauta: o Indicador Sócio Ambiental-ISA, e estamos tendo dúvidas e dificuldades na copilação dessa ferramenta para que se atinja a meta esperada. Não houve consenso entre os membros e FR na resolução deste ponto. Assim, será solicitado a CT-EI um espaço para tratar especificamente esse item e convidar representante da EPAMIG para participar da reunião do GT e auxiliar nesse indicador. Sobre a ATER não ficou claro como será tratado as questões das 48 horas de ATER para o atingido, assim a FR detalhará as horas de ATER. No final da Reunião do GT a FR apresentou o acompanhamento do PG17.

Abílio Vilella, representante ATI Comissão Atingidos Rio, Doce/MG, Sta Cruz do Escalvado/MG e Ponte Nova Chopotó/MG, pontuou sobre a resposta da FR sobre ofício 016/2022, que com relação ao item 1 da retomada das obras, foi encaminhado para apreciação judicial do Eixo 8 uma proposta de repasse de recurso por pecúnia das obras não executadas ou paralisadas. Com relação a resposta das estradas, diante do alcance do índice 0,7 do ISA, informado pela FR, pontuou que apesar do Programa não ter a sua atuação e expansão do seu escopo para reforma das estradas internas, que o Programa analise a possibilidade de expansão de atuação para reforma das estradas considerando o índice ISA, pois irá ajudar a alcançar parte desse item. Por último, com relação ao PSA a definição está aprovada com pagamento para dezembro e foi estabelecido uma apresentação de proposta específica de atendimento de repasse de recurso, tendo em vista o pagamento de serviços ambientais aos proprietários rurais no âmbito do PASEA, do contrato de adesão, e ficou como encaminhamento uma apresentação da FR desse formato de termo e contrato de PSA específico para o PG17.

Encaminhamento 68.4

A próxima reunião do GT-AGROPEC, em Vitória/ES, será realizada em sala exclusiva para o GT, nos períodos matutino e vespertino.

2 - Promoção da Inovação (PG15)	
Pauta	Discussão
<p>a. Informes do GT-Desenvolve</p>	<p>Victor Prosdocimi, representante da SEDE/MG, relatou que na reunião do GT-DESENVOLVE, do dia 16/08/2022, teve como pautas, no PG20: a Pré-análise do projeto Estudo de Prospecção de Potenciais Empreendedores Negócios e Mercados e o acompanhamento do PG20 realizado pela FR. No PG15: foi apresentado o acompanhamento do PG15 pela FR. No PG18: aprovação da NT do Distrito Empresarial de Mariana. Foi suprimido os itens Pré-análise do projeto Promoção de Negócios Coletivos e Individuais - Ciclo 3 e o acompanhamento do PG18, este último encontrasse disponível no drive. Foi discutido no GT a inclusão do município Coronel Fabriciano, com a conclusão de NT, sendo pertinente a solicitação do município frente as questões geográficas e geopolíticas por fazer parte da região metropolitana. Mas, falta embasamento quanto as questões socioeconômicas e de dados para a efetiva conclusão de parecer positivo ou negativo. No PG19: foi suprimido de pauta o acompanhamento do PG19, mas está disponível no drive para consulta.</p>
<p>b. Apresentação da Nota Técnica sobre Edital de Tecnologias Inovadoras para Reparação (GT-Desenvolve);</p>	<p>Victor Prosdocimi apresentou a Nota Técnica sobre Edital de Tecnologias Inovadoras para Reparação e informou que foi discutida na última RO CT-EI em Vitória/ES, mas que passou por uma revisão e ajustes no parecer da NT, realizada pela FGV.</p> <p>Hugo Tofoli perguntou se houve alteração no Projeto.</p> <p>Ana Lage informou que o projeto alterado foi enviado com as alterações marcadas junto com o Ofício de encaminhamento para CTEI.</p> <p>Hugo Tofoli esclareceu que o tramite de encaminhamento de NT, deve ser: CTEI encaminha NT para FR, e devolve para a CTEI. Pontuou a necessidade de alteração da conclusão da NT, pois a minuta de deliberação do CIF é com base na conclusão da NT.</p> <p>Ana Lage pediu que fosse esclarecido o trâmite da CT para avaliação e apresentação de NT, pois entende que não há diferenciação de GT e CT. Quem faz parte do GT são membros da CT.</p> <p>Hugo Tofoli explicou que o GT não responde pela CT. O GT é um Grupo de Trabalho que atua em pontos específicos de análise para Câmara Técnica – CT. O GT submete os documentos para a Reunião Ordinária ou para a Coordenação da CT, citou como exemplo, que o GT prepara uma Minuta de NT, e a Coordenação da CT faz os encaminhamentos e emissão de Ofício. Foi perguntado pela sra. Ana Lage perguntou qual foi o equívoco da Fundação Renova. Hugo Tofoli argumentou que o equívoco foi a Fundação Renova responder sem haver uma provocação da CT, pois necessitamos de histórico dos encaminhamentos.</p> <p>Ana Lage pontuou que não há problemas quanto ao trâmite. A proatividade da FR em responder está baseada no histórico de tempo de análise dos projetos na CTEI e os impactos que vem trazendo aos planejamentos que tem apresentado ao CIF.</p> <p>Sérgio Ferreira perguntou se os GT's não poderiam realizar comunicação direta com a Fundação Renova, ou teria que passar primeiro pela Câmara Técnica. Hugo Tofoli informou que para respostas não. Deu como exemplo que a comunicação com os atingidos referentes ao custeio é realizada por meio do Fundo Brasil de Direitos Humanos – FBDH.</p>

	<p>Sérgio Ferreira esclareceu que as comunicações realizadas com os GT's é para proporcionar celeridade aos processos, as discussões na CT são importantes, mas os prazos não são razoáveis e pediu atenção aos prazos. Hugo Tofoli pontuou que seguir o rito da CT não haverá morosidade quanto ao processo.</p> <p>Registro que foram realizadas correções na conclusão e nas recomendações da NT.</p> <p>Andréa Furtado, representante da Fundação Renova, pontuou que todas as recomendações solicitadas foram realizadas pela FR no projeto.</p> <p>O Coordenador da CTEI solicitou que a FR encaminhe todos os projetos atualizados das NT's aprovadas na RO.</p>
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica Complementar nº 110/2022 - Projeto sobre Edital de Tecnologias Inovadoras para Reparação.</u>
Encaminhamento 68.6	Deverá ser solicitada pauta ao CIF da Nota Técnica nº 110/2022/CT-EI, para RO CIF de setembro/2022.
c. Revisão da Nota Técnica Nº 109/2022 - "Estudo do Mapeamento Profissional de Mariana"	<p>Hugo Tofoli informou que a NT nº 109/2022, foi apresentada e aprovada na 67ª RO CTEI, porém, verificou-se a necessidade de correção da conclusão e do valor do projeto no valor de R\$ 153.000,00 (cento e cinquenta e três mil reais).</p> <p>Tomás Málaga e Heron Rios, representantes da FGV/MPF, realizaram observações quanto aos itens 4.2 e 4.4 da NT. Roberto Ruggeri, representante da Fundação Renova, pontuou também a correção do item 4.4 da NT.</p>
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a revisão da Nota Técnica nº 0109/2022 - Estudo do Mapeamento do Perfil Profissional de Mariana/MG.</u>
Encaminhamento 68.7	Deverá ser solicitada pauta ao CIF da Nota Técnica nº 109/2022/CT-EI Estudo do Mapeamento do Perfil Profissional de Mariana/MG, para RO CIF de setembro/2022.
d. Apresentação da Nota Técnica de retificação da Nota Técnica Nº 102/2022 - Distrito Empresarial de Mariana (GT-Desenvolve);	<p>Hugo Tofoli contextualizou que no final de 2021 foi aprovada NT, posteriormente, o município de Mariana solicitou atualização monetária. Foi identificado que não seria apenas atualização monetária, pois não havia sido levado em consideração o valor do Plano de Marketing e do Agente Financeiro. No início de 2022, foi encaminhado pauta ao CIF, mas entrou como pauta na última RO, sendo identificado pela FR que havia um erro de cálculo. Desta forma, o CIF solicitou uma nova Nota Técnica corrigindo as NTs nº 87/2021 e 102/2022. Hugo informou que na nova NT foram reduzidas colunas da planilha e foram realizadas uma nova ordem dos itens da planilha e a correção do aditivo financeiro no valor de 6.299.353,39 (seis milhões duzentos e noventa e nove mil trezentos e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos) passando o valor final do projeto para R\$ 15.717.559,86 (quinze milhões, setecentos e dezessete mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e seis centavos). Pontuou que foi incluída na conclusão que qualquer alteração de valor, sejam elas por atualização monetária, alteração de projeto ou qualquer outra motivação, será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Mariana sem utilização de recursos do TTAC.</p>

<p>Aprovação</p>	<p><u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica nº 111/2022 Revisão das NT nº 087-2021 e 102-2022 e atualização dos valores da execução do Distrito Empresarial de Mariana.</u></p>
<p>Encaminhamento 68.9</p>	<p>Deverá ser solicitada pauta de Reunião Extraordinária ao CIF da Nota Técnica nº Nota Técnica nº 111/2022 Revisão das NT nº 087-2021 e 102-2022 e atualização dos valores da execução do Distrito Empresarial de Mariana.</p>
<p>e. Explicação da Alteração do cronograma de execução dos Bancos Comunitários – Fundação Renova;</p>	<p>Hugo Tofoli pontuou sobre o cronograma de execução dos Bancos Comunitários e sugeriu a possibilidade de visita em campo.</p> <p>Anízio Vianna, representante da Fundação Renova, esclareceu que conforme a Deliberação necessita apresentar um plano de sustentabilidade para cada Banco. Explicou que a FR iniciou a sensibilização e mobilização das comunidades, etapa anterior ao início do Banco, verificando se as comunidades se querem e estão aptas a desenvolverem o Banco Comunitário. Foi realizada a sensibilização em Baixa Verde, mas não foi iniciada a operação, pois, será encaminhado Ofício à CTEI o plano de sustentabilidade de Baixa Verde. No caso de Regência e Povoação iniciou-se a fase de sensibilização e de mobilização. Já Itueta e Cachoeira Escura é fase muito inicial, sendo realizado o primeiro contato. Foi discutido a questão financeira e de cronograma com o Atelier de Ideias. Após o Plano de Sustentabilidade aprovado será iniciado em Baixa Verde. Para 2022, há possibilidade de início em Regência e Povoação. Em 2023, com a previsão para Itueta e Cachoeira Escura. Conforme Deliberação e NT, não há impedimento dos processos de sensibilização e conversas, uma vez que os processos são longos.</p> <p>Hugo Tofoli sugeriu que para próxima reunião da CTEI, a apresentação detalhada da Execução dos Bancos Comunitários, com a participação de representante da executora e da Comunidade. Ana Lage perguntou como será realizada o custeio para a participação de representante da Comunidade. Pontuou que na primeira versão do Projeto foi considerado Baixa Verde um piloto, mas nas discussões do projeto a CT entendeu que não precisaria de um Piloto, e que as comunidades fossem apresentadas pela FR. É pertinente a apresentação das etapas, mas não há restrição que as iniciativas aconteçam paralelamente, bem como não há restrição é apresentação do Plano de Sustentabilidade. O Plano de Sustentabilidade para Baixa Verde foi construído pela própria comunidade, com a orientação do Atelier de Ideias e será encaminhado por ofício à CTEI. A previsão de início de concessão de crédito é para o mês de agosto/2022 e será feita uma inauguração simbólica da sede, definida pela própria comunidade. Em Regência e Povoação iniciou a sensibilização e de mobilização, da mesma forma em Cachoeira Escura, e em Itueta será futuramente. Desta forma, não há impedimentos para os avanços nos projetos e no atendimento dos anseios das comunidades. Atrasos nos cronogramas são ruins, mas a antecipação é benéfica para quem recebe o projeto.</p> <p>Hugo Tofoli informou que há possibilidade de custeio como colaborador, tendo em vista o acompanhamento do Projeto. Quanto ao Cronograma mencionou que há uma preocupação na antecipação, uma vez que foi previsto uma estrutura de equipe e de custeio, e o início dos Bancos Comunitários de forma escalonada. Ana Lage informou que para atender essas iniciativas paralelamente, foi realizado ajuste no Plano de Trabalho, mas não há impacto no que está no programa de planejado.</p>

	Hugo Tofoli sugeriu pauta desse item para RO CTEI, que ocorrerá nos dias 19 e 20 de setembro em Vitória/ES.
Encaminhamento 68.10	Pauta para Próxima RO da CTEI dia 20/09, apresentação de forma detalhada da execução dos Bancos Comunitários, e participação de representante da executora e de um representante da comunidade.
f. Revisão da Nota Técnica Nº 108/2022, "Hub de Inovação – rodadas Médio e Foz";	Hugo Tofoli informou que foi realizada a correção da conclusão da NT nº 108/2022, visando mais clareza no texto e auxiliando para Deliberação do CIF.
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a correção da Nota Técnica nº 108/2022, complementar à NT CTEI nº 0106-2022 - Projeto Hub de Inovação expansão rodadas Médio e Foz.</u>
Encaminhamento 68.8	Deverá ser solicitada pauta ao CIF da Nota Técnica nº 108/2022, complementar à NT CTEI nº 0106/2022 - Projeto Hub de Inovação expansão rodadas Médio e Foz, para RO CIF de setembro/2022.
g. Apresentação da Nota Técnica – avaliação quanto a inclusão do município de Coronel Fabriciano/MG no TTAC, referente ao Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN (GT-Desenvolve);	Hugo Tofoli relatou que na última RO, em Vitória/ES, o município de Coronel Fabriciano apresentou os argumentos da solicitação de inclusão do município. O CIF solicitou manifestação de todas as CT's. Foi realizada reunião extraordinária do GT-DESENVOLVE, virtual, com o município, com baixa participação dos membros. Foi realizada uma Reunião Intercâmara sobre o tema, na qual será emitida uma NT conjunta para ser encaminhada ao CIF. No dia 16/08/2022, discutimos essa pauta na reunião do GT-DESENVOLVE. A NT da CT-EI será encaminhada ao CIF, mas não para deliberação e sim para basear a NT Intercâmara. Cláudio Paiva, representante da SEDE/MG, apresentou a NT de avaliação de inclusão do município de Coronel Fabriciano. Foi realizada alteração na Conclusão da NT, com a sugestão do Comitê Gestor/MG.
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada novo texto da Nota Técnica nº 112/2022 avaliação quanto a inclusão do município de Coronel Fabriciano/MG no TTAC.</u>
Encaminhamento 68.9	A NT nº 112/2022 deverá ser encaminhada ao CIF em resposta ao Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN

5. Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
a. Informes GT-PG16	Renato Cardoso, representante do MAPA, informou, que foi realizada no dia 16/08/2022 reunião do GT-PG16, com discussão dos pontos de pauta: a) Revisão da Definição do Programa 16, foi sugerida na reunião do GT que a FR apresente em forma de Texto e em forma de tabela os consensos e os dissensos e os motivos delas, em relação as três NT's nº 89, 94 e 97; b) Informações de resposta ao Ofício sobre o Trabalho para as atividades de ATER, assim, como a definição do Programa 16 não está concluída, não como aprovar a ATER, pois está condicionada a revisão do Programa, mas a sinalização é positiva para ATER, desde que a revisão seja concluída; c) Encaminhamento dos Projetos Empodera Belo Oriente e Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social – APARD, há uma insegurança sobre o responsável do Projeto da APARD, tendo em vista seu vínculo com empresa

Vale, assim, a FR ficou de informar sobre a compliance. Sobre o Projeto Empodera Belo Oriente seria realizada uma NT para apreciação da CT, porém o Plano de Trabalho não havia sido recebido e surgiram algumas dúvidas que necessitam de esclarecimentos; d) Encaminhamento do Projeto energia fotovoltaica Povoação - Associação de Pescadores e Assemelhados de Povoação/Linhares-ES, foi realizada visita técnica no território; e) acompanhamento PG-16, não foi realizado.

Margareth Saraiva, representante da SEAMA/ES, informou que sobre a ATER por parte do Espírito Santo, não há uma sinalização positiva para aprovação da proposta Técnica apresentada pela FR, assim necessita dialogar sobre a proposta.

Renato Cardoso pontuou que a ATER é importante, mas que está vinculado a definição do Programa 16.

Jóeci Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, mencionou sobre o Projeto da APARD, que na RO CTEI em Belo Horizonte, o representante do projeto informou que estava cedendo o espaço para os atingidos, que era um prestador de serviço da Vale e que o projeto tinha um saldo de 180 Mil, assim gostaria de devolutiva sobre o Projeto.

Thiago Lapa, representante da Fundação Renova, esclareceu que a FR realizou encaminhamento das informações da Associação APARD para manifestação da área de compliance, com a emissão de parecer de que não há impedimento na formalização de parceria com a APARD. Os beneficiários do projeto estão interessados e há flexibilidade da participação de mais pescadores. É compreensível a preocupação dos membros da CT, e caso a CT não tenha o interesse de apoiar o projeto, que seja formalizada esse posicionamento. Quanto ao Projeto Empodera Belo Oriente, o projeto foi apresentado na íntegra na reunião de junho/2022.

Registro que o plano de trabalho foi entregue, após a 68ª RO CTEI, de agosto de 2022.

Jóeci Miranda pontuou que não houve uma clareza quanto ao Projeto da APARD e citou que os pescadores não tinham registro geral da pesca, recebiam um salário mensal de 2 mil reais e renda extra para beneficiar o peixe, o que gerou dúvidas quanto ao projeto. Renato Correia, pescador Profissional – Resplendor/MG, corroborou com os mesmos apontamentos realizados pela Jóeci Miranda.

Thiago Lapa esclareceu que houve avanços quanto ao público do PG16, considerar não apenas o público formalizado com RGP, mas também o público informal via uma associação formal, uma vez que para comercialização do pescado necessita de regularização. Foi apresentado que uma das condicionantes para o apoio ao projeto, que as próximas vagas fossem para pescadores com RGP e que o termo de parceria fosse aplicado somente para aquele objeto. Após o parecer do compliance temos ainda uma segurança quanto ao risco.

Abílio Vilela mencionou que o objeto da CTEI é apoiar e estruturar de forma sólida a categoria de pesca que foi atingida. A definição do programa já tem sido debatida, exaustivamente, desde 2018 e não foi encontrado um consenso no eixo da retomada da atividade extrativista e relocação e reestruturação dos pescadores que não podem exercer a atividade extrativista e englobá-los em uma ação de aquicultura, que podem ter aderência ou não, dependendo da disponibilidade das pessoas atingidas. Desta forma, a CT terá uma segurança de definição de recurso e de projetos para cada eixo.

	<p>Renato Cardoso pontuou que a revisão do Programa facilitaria os avanços de inclusão do Projeto da APARD. Quanto ao projeto Belo Oriente, foi apresentado na RO de Belo Horizonte, mas não foi recebido o projeto, e a sua análise é menos complexa, mas é importante que o projeto esteja dentro das normas sanitárias.</p> <p>Thiago Lapa pediu que referente ao projeto da APARD que conste em Ata que o apoio ao projeto está vinculado a aprovação do Programa 16.</p> <p>Hugo Tofoli mencionou a preocupação de aprovação e beneficiar uma associação com interesse próprio e não interesse coletivo, merecendo atenção. Sugeriu realização de visita técnica ao Projeto APARD.</p>
<p>Encaminhamento 68.10</p>	<p>Será realizada Visita Técnica de vistoria ao Projeto APARD.</p>
<p>b. Informações da visita técnica de vistoria realizada ao Projeto Cultivando para Pescar - PG16 nas Comunidades de Povoação e Regência, Entre Rios e Areal - Linhares/ES</p>	<p>Renato Cardoso explanou sobre o Projeto de Energia Fotovoltaica em Povoação, foi realizada visita técnica, quanto ao Projeto Cultivando para Pescar, disse que conforme foi informado, o valor não é mais suficiente para concluir o projeto.</p> <p>Hugo Tofoli mencionou que na última RO CTEI, foi apresentado o Projeto de Energia Fotovoltaica pela Atingida Andrea, a CTEI teve dúvidas em ser um novo projeto ou seria uma continuidade do projeto Cultivando para Pescar. Assim, a visita foi realizada para avaliação e quais medidas poderiam ser adotadas, pois foi informado que não caberia aditivo ao projeto.</p> <p>Hugo Tofoli informou que a primeira visita foi realizada em Povoação e foi possível verificar a estrutura instalada. O IFES se comprometeu que irá entregar o Projeto Cultivando para Pescar, mas, o projeto pode não alcançar seu objetivo. O objeto será entregue e as comunidades serão capacitadas. Mas, o objetivo do projeto que é criar outra alternativa para os pescadores, que não podem mais pescar no rio com geração de renda, está prejudicado.</p> <p>Pontuou que principalmente em Areal a captação de água em poço de 100m de profundidade ainda tinham taxas altas, que causam problemas na água consumida (Ferro e outro). Relatou que foram feitos experimentos com a água em caixas para ser feita decantação. Foi destacado que um poço de 200m de profundidade não comprometeria a utilização da água. Foi informado que foi solicitado à FR pedido de aditivo e foi negado. Assim, O poço compromete o alcance do objetivo do Projeto. Foi realizado conversas com 3 comunidades, exceto com Entre Rios, uma vez que o projeto não iniciou. Da forma e do tamanho que o Projeto Cultivando para Pescar se encontra hoje trata-se de segurança alimentar, não é geração de renda e economia. Uma das questões que foi tomado conhecimento durante a visita técnica é que o projeto foi alterado, uma das situações envolve a não aquisição do veículo, mas sim a sua locação. Pontuou que o sistema está muito bem pensado, como por exemplo, gerador de energia, o sistema de bombeamento, o envolvimento da comunidade e da equipe do IFES. Foram apresentadas fotos da visita técnica.</p> <p>José Alejandro, representante da SEAG/ES, perguntou quantas famílias serão beneficiadas com o projeto em Povoação. Andrea Ferreira, representante da Associação de Pescadores de Povoação, Linhares/ES, informou que há 95 associados, mas que irão iniciar um trabalho com as mulheres, que será realizado a filetagem da tilápia que será produzida. Os jovens estão buscando o trabalho com o Turismo para explorar o que está sendo cultivado, visando a geração de renda. Mencionou que o problema no momento é onde será armazenado o que será produzido, como que será</p>

	<p>transportado, como será garantida a qualidade do que será produzido. Além disso, a preocupação é com o tempo da tomada de decisão. Assim, pediu urgência quanto ao projeto. Pontuou a necessidade do acompanhamento técnico e que estão buscando parcerias, uma vez que necessitam de capital de giro na comunidade. O poço existente na Associação foi feito pela Petrobras e atingiu um nível de profundidade que proporcionou uma boa qualidade da água, diferente do poço da outra comunidade.</p> <p>Renato Cardoso mencionou que a estufa é frágil, assim, necessita de recursos para comunidade realizar a manutenção. Pontuou a importância no escalonamento dos tanques. José Alejandro disse da importância de ter o acompanhamento técnico ao projeto.</p> <p>Hugo Tofoli informou que na comunidade de Regência observaram que o terreno foi autorizado, mas não havia a propriedade do terreno. A visita foi muito produtiva, e que a CTEI realizará outras visitas técnicas aos projetos que são acompanhados e aprovados ou que carecem de aprovação na CT.</p> <p>Laurení Rodrigues, representante da Comissão de Atingidos de Pedra Corrida, Periquito/MG, mencionou sobre a má qualidade da água em Pedra Corrida.</p> <p>Thiago Lapa pontuou que a FR aguarda o ofício para envio das respostas e lembrou que o projeto é um acordo de Cooperação Técnica e Científica em parceria com o IFES, na qual o IFES é o responsável técnico de toda constituição do sistema, da estufa, da profundidade dos poços, do teste da água, das avaliações e do reporte. A parte da execução é realizada por uma subcontratada do IFES, empresa Acquamais que é a execução em campo, e a Fundação Renova aporte financeiro. Sugeriu uma pauta com a participação do IFES e do subcontratado, pois há aspectos técnicos muito peculiares que o IFES terá melhores condições de responder.</p>
<p>Encaminhamento 68.11</p>	<p>A CTEI encaminhará ofício à Fundação Renova solicitando a documentação de negociação da FR junto ao IFES no Projeto Cultivando para Pescar, que subsidiará a elaboração de NT no PG16.</p>
<p>Encaminhamento 68.12</p>	<p>A CTEI encaminhará ofício à Fundação Renova solicitando esclarecimentos quanto ao Projeto Empodera Belo Oriente, para subsidiar a elaboração de NT pelo PG16.</p>

Considerações Gerais	
Pauta	Discussão
<p>Informes</p>	<p>Hugo Tofoli informou que a próxima RO da CT-EI será na cidade de Vitória/ES, de forma presencial, nos dias 19/09 e 20/09/2022. A Convocatória será encaminhada no dia 18/08/2022 e o envio da solicitação de custeio deve ser solicitado até o dia 26 de agosto de 2022. Na próxima reunião do GT-AGROPEC terá uma sala específica para os pontos de pauta e para a apresentação do ISA.</p>

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **68.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às quatorze horas e cinquenta e dois minutos do dia dezessete do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 20 de setembro de 2022, na 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.

HUGO SANTOS TOFOLI
Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR QCE-02
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 21/09/2022 15:19:06 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/09/2022 15:19:06 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR QCE-02 - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-25M38F>